

O COORDENADOR PEDAGÓGICO DA ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jakeline Neves da Silva^{1*}
Gloria Lucia Magalhães^{2*3*}

RESUMO

Este trabalho analisa o papel do coordenador pedagógico na escola pública em tempos de pandemia. Tal abordagem é devida ao fato que a disseminação do Corona vírus (COVID-19) trouxe diversas mudanças para a sociedade e provou inúmeros impactos, principalmente no âmbito educacional. O estudo tem como objetivo compreender os efeitos da pandemia na atividade do coordenador pedagógico, bem como analisar o seu papel na âmbito escolar, compreender as diversas mudanças que sucederam durante e após o período da pandemia no desenvolvimento do seu trabalho e descrever os limites e as possibilidades de atuação deste profissional no ensino remoto. Este propósito será conseguido mediante revisão bibliográfica. Esta pesquisa demonstrou a importância do coordenador na organização do trabalho pedagógico e na intermediação dos envolvidos no ambiente escolar. No período pandêmico, as atividades dos especialistas tornaram-se bem mais complexa e burocrática, como a tomada de decisões, estabelecimento da rotina no ensino remoto e a necessidade de um suporte no planejamento das atividades assim, foi necessário a implementação de novas possibilidades e de se reinventarem para superar as dificuldades apresentadas neste período de pandemia.

Palavras-chave: Coordenação, Escola Pública. COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

O estudo demonstra o papel do coordenador pedagógico no contexto escolar público. Esta abordagem se justifica pela importância da organização de todos os processos pedagógicos presentes na instituição escolar e isso tem se tornado cada vez mais importante,

□ Aluna do Curso de Pedagogia da Faculdade de Três Pontas FATEPS. E-mail jakeline.silva@alunos.unis.edu.br

^{1*} Aluna do Curso de Pedagogia Faculdade de Educação FATEPS. E-mail

2

^{3**} Doutora em Educação. Professora da Faculdade de Três Pontas FATEPS. E-mail gloria.reis@professor.unis.edu.br

principalmente em momentos atípicos como o da pandemia.

É importante salientar também a contribuição deste trabalho para o público escolar, tendo em vista que a presente pesquisa está voltada aos efeitos da pandemia no contexto escolar, particularmente no trabalho de coordenação pedagógica.

O objetivo desta pesquisa é compreender os efeitos da pandemia na atividade do coordenador pedagógico, bem como analisar sobre o seu papel na âmbito escolar, compreender as diversas mudanças que sucederam durante e após o período da pandemia no desenvolvimento do trabalho de coordenação pedagógica e descrever os limites e as possibilidades de atuação deste profissional no ensino remoto.

O interesse pelo tema surgiu por meio de debates em sala de aula a respeito da função da coordenação em escolas públicas em períodos de pandemia, pois verifica-se que as escolas, pais, professores e alunos sofreram para conseguir manter um ensino de qualidade através de trabalhos remotos.

Esta tarefa será alcançada a partir de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, para fundamentar a incumbência do coordenador pedagógico no contexto escolar público frente à pandemia de COVID-19.

2 LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Este tópico tem como objetivo analisar conceitos, legislação e atribuições do coordenador pedagógico em tempos de pandemia.

Inicialmente, faz-se necessário apresentar o conceito de COVID-19 descrito pelo Ministério da Saúde:

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos (BRASIL, 2021, s.p).

No dia 25 de outubro de 2022, foram registrados no site oficial da Saúde do Brasil os seguintes números: pessoas infectadas: 34.783.786 e o número de óbitos 687.574 (BRASIL, 2022).

Diante da pandemia, o mundo inteiro se empenhou em busca de uma vacina, que veio para salvar vidas.

A educação brasileira possui uma legislação sólida que define as diretrizes para o funcionamento das escolas, no entanto, diante da pandemia houve a necessidade de alterações e elaboração dessa legislação.

Em 2020 a educação assim como vários setores sofreram alterações conforme a pandemia advinda pelo Coronavírus, dessa forma foi editada Medida Provisória nº 934 de 01 de abril de 2020 e posteriormente convertida em Lei nº14.040/20, por questões de emergência e calamidade, na qual foram ocorreram devidas mudanças da Lei de Diretrizes e Bases - LDB n. 9394/96, em relação a educação infantil, ensino fundamental e médio.

Dentre as medidas previstas nesta lei ressalta-se no artigo 2º, § 2º

A reorganização do calendário escolar do ano letivo afetado pelo estado de calamidade pública referido no art. 1º desta Lei obedecerá aos princípios dispostos no art. 206 da Constituição Federal, notadamente a igualdade de condições para o acesso e a permanência nas escolas, e contará com a participação das comunidades escolares para sua definição (BRASIL, 2020, s.p).

Considerando a resolução do Conselho Estadual Educação CEE/MG, nº 474 de fevereiro de 2021 vem a público esclarecer e emitir orientações adicionais sobre a reorganização das atividades escolares do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, devido à pandemia do COVID-19, ficam dispensados em caráter excepcional: “ na Educação Infantil, da obrigatoriedade de observância do mínimo de dias de trabalho educacional e do cumprimento da carga horária mínima anual, previstos no inciso II do *caput* do art. 31 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996” (BRASIL, 2021, s.p).

E para o ensino fundamental e ensino médio ficam dispensados:

Da obrigatoriedade de observância do mínimo de dias de efetivo trabalho escolar, nos termos do inciso I do *caput* e do § 1º do art. 24 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, desde que cumprida a carga horária mínima anual estabelecida nos referidos dispositivos, sem prejuízo da qualidade do ensino e da garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem, observadas as demais orientações previstas na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020 (BRASIL, 2021, s.p).

A Resolução CEE No 478, de 1o de fevereiro de 2021, complementa as orientações das atividades escolares do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, excepcionalmente durante o período de pandemia do COVID-19, autorizando a adoção de “[...] atividades pedagógicas não presenciais, a serem desenvolvidas com os estudantes, no âmbito do Sistema Estadual de

Ensino de Minas Gerais, enquanto persistem restrições sanitárias para presença dos estudantes, nos ambientes escolares” (BRASIL, 2021, s.p).

E ainda,

[...] tendo em vista a importância da gestão do ensino e da aprendizagem, dos espaços e dos tempos escolares, bem como a compreensão de que as atividades escolares não se resumem ao espaço de uma sala de aula, deverão planejar atividades voltadas para a aprendizagem e reorganizar seus calendários escolares, nesta situação emergencial, podendo propor, para além de reposição de aulas, de forma presencial, formas de realização de atividades escolares não presenciais, adotando regime remoto, podendo ser mediadas por tecnologias digitais de informação e comunicação, quando disponíveis, ou por outras alternativas (Op. cit, 2021, s.p).

Diante do exposto verifica-se a necessidade de mudanças significativas e expressivas nas atribuições e práticas dos profissionais da educação.

Neste estudo evidencia-se o trabalho do coordenador pedagógico em tempos de pandemia

Tratando das atribuições do cargo (coordenador, supervisor) pedagógico, Placco; Almeida; Souza (2012).em pesquisa recente constataram que:

[...] todos os estados brasileiros pesquisados já dispõem de leis que preveem a figura da coordenação pedagógica nas escolas da rede. Os municípios estudados (São Paulo, Natal, Rio Branco, Goiânia e Curitiba) também contam com legislação específica sobre a matéria, com variações quanto à forma de ingresso, função, atribuições, etc. No entanto, os dados da pesquisa indicam que nem sempre a coordenação dos processos pedagógicos, que deveria ser a atribuição principal do coordenador, é efetivada.(PLACO; ALMEIDA; SOUZA, 2011, p. 758).

Dentre as inúmeras atividades realizadas pelo coordenador pedagógico a autora ressaltam que as atribuições desses profissionais, definidas pelas legislações brasileira (estaduais e/ou municipais,) são muitas:

envolvendo desde a liderança do projeto político pedagógico até funções administrativas de assessoramento da direção, mas, sobretudo, atividades relativas ao funcionamento pedagógico da escola e de apoio aos professores, tais como: avaliação dos resultados dos alunos, diagnóstico da situação de ensino e aprendizagem, supervisão e organização das ações pedagógicas cotidianas (frequência de alunos e professores), andamento do planejamento de aulas (conteúdos ensinados), planejamento das avaliações, organização de conselhos de classe, organização das avaliações externas, material necessário para as aulas e reuniões pedagógicas, atendimento de pais, etc., além da formação continuada dos professores (PLACO; ALMEIDA; SOUZA; 2011 p. 761).

Em decorrência da crise que se instalou no sistema educacional, movida pela pandemia do covid-19, muitas mudanças acarretaram no aumento das atribuições e responsabilidades dos coordenadores pedagógicos:

[...] em grande parte, sentiram com maior fervor as dificuldades de trabalhar num espaço virtual, sendo que a maioria não dispõe de equipamentos tecnológicos suficientes e nem estrutura física apropriada para enfrentar tal situação. Desta forma, a mobilização entre gestão escolar, coordenadores pedagógicos e professores, cresceu com o único propósito: fazer com que os alunos não fiquem tão prejudicados em seus estudos (SANTOS, 2021, p. 4).

Neste contexto diante de variadas responsabilidades, segundo Santos (2021) o coordenador pedagógico assume um papel central como mediador desse processo, incentivando e orientando os professores na utilização dos recursos pedagógicos, sendo que, boa parte do corpo docente das escolas públicas não têm o hábito de trabalhar efetivamente com a tecnologia em sala de aula.

3 O COORDENADOR PEDAGÓGICO FRENTE ÀS PRÁTICAS E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA.

No que diz respeito à Educação, conforme a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) “a crise causada pela Covid-19 resultou no encerramento das aulas em escolas e em universidades, afetando mais de 90% dos estudantes do mundo” (UNESCO, 2020).

A partir desse número, vários questionamentos surgem, como: qual o futuro da Educação num mundo abalado pelo novo coronavírus?

Quando as escolas reabrirem, e, em algumas partes do mundo, tal evento já começou a ocorrer, a emergente recessão econômica, certamente, aumentará as desigualdades e poderá reverter o progresso obtido por alguns países na expansão do acesso educacional e na melhoria da aprendizagem. Por isso, é necessário que os países reconheçam o problema – como não o fizeram quando a COVID-19 começou a espalhar-se pelo mundo –, e criem políticas públicas voltadas especificamente para a Educação (DIAS; FERREIRA PINTO, 2020, p. 1).

Em relação à saúde física e saúde mental, a duração prolongada do confinamento, a falta de contato pessoal com os colegas de classe, o medo de ser infectado, a falta de espaço em casa, contribuiu para que os estudantes ficassem menos ativos fisicamente do que se estivesse na escola. Outro aspecto destacado por Dias; Ferreira Pinto (2020) diz respeito a falta de merenda para os alunos menos privilegiados são fatores de estresse que atingem a saúde mental de boa

parte dos estudantes da Educação Básica e das suas famílias. A solidariedade, a resiliência se espalhou em comunidades, famílias e escolas.

Diante dos desafios, notou-se uma excessiva expectativa das escolas públicas e privadas em relação às famílias com as tarefas de ajudar seus filhos durante o confinamento. No entanto:

Fatores como a quantidade de tempo disponível para se dedicar aos estudos dos filhos, auxiliando-os com as aulas online – muitos pais estão em home office cumprindo horário laboral integral e outros tantos precisam trabalhar externamente para garantir a renda mensal –; as habilidades não cognitivas dos genitores; a possibilidade de acessar o material online; a quantidade de conhecimento inato dos pais – afinal, é difícil ajudar o filho se tiver de aprender algo estranho ao que se conheceu e aprendeu (DIAS; FERREIRA PINTO, 2020, p. 2).

Trata-se de questões que podem gerar um aumento da desigualdade na Educação e no progresso do estudante. Dessa forma, as autoras apontam para a construção de um futuro mais saudável, próspero e seguro, é necessário que novas políticas públicas possam garantir um financiamento adequado para a Educação, otimizar o uso das tecnologias disponíveis, priorizar as classes populares, destacando o importante papel do Estado.

Santo (2020) relata o papel do coordenador pedagógico no atendimento dos estudantes durante a paralisação das atividades escolares, a vivência do processo de organização, elaboração, planejamento, revisão, postagem das atividades em ambiente on-line e a distribuição de material impresso.

A temática do estudo pautou-se na articulação em efeito cascata com os coordenadores pedagógicos e os professores da rede pública municipal de ensino de Jardim/MS. O objetivo do estudo é descrever como acontece o ensino remoto durante a Pandemia da COVID-19.

Os resultados alcançados foram positivos, pois os estudantes são atendidos conforme suas condições e foi criado ambiente para repositório de atividades remotas em que os estudantes têm acesso às aulas por meio de computadores, tablets ou celulares.

No entanto, os estudantes que não possuem acesso ao ambiente de postagem retiraram as atividades impressas na escola e os alunos do transporte recebem as atividades nas fazendas onde residem, observando todas as medidas de segurança ao combate e prevenção da COVID-19.

Soares; Lima (2022) realizaram pesquisa com o objetivo de analisar as principais funções do coordenador pedagógico na escola e sua atuação no ensino e aprendizagem e suporte aos docentes, em seguida, identificar os instrumentos de acompanhamento e suporte aos docentes e conhecer os desafios na relação professor e coordenador no ensino remoto.

Como metodologia, foi realizada pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e exposição de informações adquiridas através dos referenciais teóricos que tratam da temática e numa dimensão reflexiva e descritiva.

Para os autores, “a figura do coordenador pedagógico é fundamental, sua participação e capacidade de mobilização no apoio pedagógico aos professores e aos familiares, principalmente diante das distintas funções realizadas e vivenciadas no período de pandemia” (SOARES; LIMA, 2022, p.1).

Nesse sentido, muitas vezes, confundido como o “faz tudo”, visto que sua atuação tem uma dinâmica diária que depende do seu cotidiano:

[...] a essência de seu trabalho, trabalho é fortalecer a formação em serviço dos docentes e manter o subsídio pedagógico durante o processo de ensino-aprendizagem. É fato, que muitas vezes, se envolve em discussões não planejadas, como a indisciplina, intervenção pedagógica, assume a parte burocrática da escola desde a mobilização e construção da proposta pedagógica na perspectiva democrática e participativa (SOARES; LIMA, 2022, p. 2).

No entanto, diante de um novo cenário, ou seja, vivido com a pandemia, a atuação do coordenador pedagógico tornou-se:

[...] bem mais complexa e burocrática, a tomada de decisões, estabelecer a rotina no ensino remoto e dar suporte no planejamento das atividades. Lógico, este trabalho deve ser compartilhado com os demais membros da gestão, diretor e secretário escolar, porém seu papel se destina na operacionalização pedagógica (SOARES; LIMA, 2022, p. 3).

A atuação coordenador pedagógico neste período de pandemia não se restringiu ao ambiente escolar, “foi necessário elaborar um novo cronograma para o calendário letivo, além das perdas de aprendizagem fazendo com que o professor se desdobrassem para garantir o mínimo possível de resultados (SOARES, LIMA, 2022).

A formação docente durante a pandemia, foi outro desafio enfrentado pelos coordenadores pedagógicos diante da “infraestrutura e escassez de insumos pedagógicos sobre a situação também deixa um cenário de incertezas. O contexto de monitoramento, registro e suporte com ideias para as aulas dos professores com atratividade exige uma movimentação emergencial” (SOARES; LIMA, 2022, p.3).

Para abordar questões relacionadas à formação dos professores em tempos de pandemia, Penteadó; Gomboeff (2021) tomaram como objetivo de pesquisa analisar relatos acerca de experiências formativas desenvolvidas por Coordenadores Pedagógicos que atuaram na rede

pública de ensino da cidade de São Paulo no ano de 2020, durante o período de ensino remoto. A pesquisa foi centrada em levantar as principais práticas formativas sugeridas pelos Coordenadores Pedagógicos durante o período de pandemia.

Para produção dos dados, as autoras utilizaram questionário, produzido no Google Forms e encaminhado por Whatsapp. Na análise, foi utilizado o procedimento denominado Núcleos de Significação.

Vale ressaltar que:

Apesar das inúmeras dificuldades inerentes ao cargo e potencializadas pela situação de pandemia, muitos coordenadores pedagógicos vêm desempenhando seu papel de formador, à medida que têm conseguido assegurar e fortalecer o trabalho em equipe, incentivar o protagonismo do professor, ajudar o coletivo a refletir e encontrar soluções para as situações-problema do cotidiano remoto da sala de aula, dentro de um clima de respeito e confiança, agindo com base na liderança democrática com a participação de todos (PENTEADO; GOMBOEFF, 2021, p. 57).

Nas considerações finais, as autoras afirmam que os estudos realizados contribuíram para pensar a educação do século XXI e a importância de se fortalecer o trabalho colaborativo, visto que, “a situação de trabalho isolado e remoto, contraditoriamente, serviu para aproximar e dar visibilidade a colaboração entre pares e a coordenação, pois a troca de experiências incentivou a busca por formação pessoal e do grupo como um todo” (PENTEADO; GOMBOEFF, 2021, p. 73).

Foi evidenciado que diante dos desafios vivenciados em tempos de pandemia, as ensinagens e as aprendizagens não podem continuar sendo as mesmas”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento, insta salientar que a função do coordenador pedagógico é de suma importância, principalmente em momentos atípicos como o da pandemia, que impactou diretamente nas instituições escolares públicas, exigindo que esses profissionais se reinventassem diante das grandes dificuldades para garantir um ensino de qualidade de forma remota.

A partir deste trabalho ficou evidente que mesmo diante dos desafios, evidenciou-se que o papel da coordenação fez com que as práticas escolares continuassem a acontecer de forma organizada, mesmo diante de tamanha dificuldade, considerando que os alunos se mantiveram dentro de suas casas e muitos deles não haviam aparelhos e internet para se comunicarem diretamente com as escolas, podendo evidenciar assim, um maior desafio de comunicação entre pais, professores e alunos.

Restando então, a importância desta mediação através da coordenação pedagógica sistematizando e se reinventando para alcançar as metas de uma educação de qualidade para todos os alunos sem distinção de classe, cultura e até mesmo locais diversos de moradias, considerando que muitos alunos de escolas públicas residem na zona rural.

A partir deste trabalho ficou evidente que mesmo diante de tantas dificuldades, a responsabilidade atribuída a este profissional fez com que houvesse um olhar ampliado em relação aos anseios de toda comunidade escolar a fim de se reinventar, para que as possibilidades de ensino fossem implementadas de maneira democrática e inclusiva.

No que se refere à formação continuada dos professores em tempos de pandemia Os coordenadores pedagógicos desempenharam seu papel fortalecendo o trabalho em equipe, incentivando o protagonismo do professor, ajudando o coletivo a refletir e encontrar soluções para as situações-problema do cotidiano remoto da sala de aula, dentro de um clima de respeito e confiança,

Portanto, vale destacar a necessidade de ampliação de possibilidades de debates acerca dos limites de atuação do coordenador pedagógico no contexto escolar durante a pandemia de COVID-19, visto que levará muito tempo para mensurar os impactos que esse breve contexto descrito trouxe para o contexto educacional.

A pesquisa teve como objetivo compreender os efeitos da pandemia na atividade do coordenador pedagógico, bem como analisar sobre o seu papel na âmbito escolar, compreender as diversas mudanças que sucederam durante e após o período da pandemia no desenvolvimento do trabalho de coordenação pedagógica e descrever os limites e as possibilidades de atuação deste profissional no ensino remoto.

Ressalta-se que a partir desta pesquisa, faz necessária a continuação deste estudo, em relação ao papel da coordenação no ambiente escolar, considerando que mesmo após o período pandêmico muitas dificuldades podem surgir no seu cotidiano.

THE PEDAGOGICAL COORDINATOR OF THE PUBLIC SCHOOL IN PANDEMIC TIMES

ABSTRACT

This work analyzes the role of the pedagogical coordinator in public schools in times of pandemic. Such an approach is due to the fact that the spread of the Corona virus (COVID-19) has brought several changes to society and has had numerous impacts, especially in the educational field. The study aims to understand the effects of the pandemic on the pedagogical

coordinator's activity, as well as analyze his role in the school environment, understand the various changes that took place during and after the pandemic period in the development of his work and describe the limits and possibilities of performance of this professional in remote teaching. This purpose will be achieved through a literature review. This research demonstrated the importance of the coordinator in the organization of pedagogical work and in the intermediation of those involved in the school environment. In the pandemic period, the activities of specialists became much more complex and bureaucratic, such as decision-making, establishment of routine in remote teaching and the need for support in planning activities, thus, it was necessary to implement new possibilities and reinvent themselves to overcome the difficulties presented in this pandemic period.

KEY WORD

Escola Pública. Coordenador Pedagógico. COVID-19.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei 14040** de 18 de agosto 2020. Brasília, 2020.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114040.htm#:~:text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009> acesso em 3 de set. 2022.

_____, **Resolução 474**. Conselho Estadual de Educação CEE/MG, 2021

Disponível em , <https://cee.educacao.mg.gov.br/index.php/legislacao/resolucoes/download/5-2020/12965-resolucao-474-revogada-pela-resolucao-478-2021>> acesso em 20 de ago. 2022.

_____, **Resolução 478**, de 1o de fevereiro de 2021, Conselho Estadual de Educação CEE/MG, 2021.

Disponível em: < <https://drive.google.com/file/d/1gLzcVKLNw3JyTHqly14u1rPiLbxTwnI-/view>> acesso em 20 de ago. 2022.

_____, **Coronavírus/Brasil**.

Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>> acesso em 21 out 2022.

CUNHA, E. D; FERREIRA PINTO, F. C. A Educação e a Covid-19. **Ensaio**: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.28, n.108, p. 545-554, jul./set. 2020.

Disponível em: <

<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/mjDxhf8YGdk84VfPmRSxzc/?format=pdf>> acesso em 16 de set. 2022.

UNESCO, **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura** no Brasil, 2020. Disponível em: < <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/about>> acesso em 3 de out. 2022.

PLACCO, V. M. N; SOUZA, V. L. T; ALMEIDA, L. R. **Cadernos de Pesquisa** v.42 n.147 p.754-771 set./dez. 2012 755

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/cp/a/WPF5PzGd5zS3QWZPYNhWYDQ/?lang=pt&format=pdf>>, acesso em 6 de set 2022.

PENTEADO, M. E. L; GOMBOEFF, A. L. M. Experiências formativas em tempo de pandemia: desafios do coordenador pedagógico. **Revista Formação@Docente** - Belo Horizonte - v. 13, n. 1, janeiro/junho 2021.

Disponível em: < file:///C:/Users/LAB.%20INFO/Downloads/2221-6822-1-PB%20(1).pdf> acesso em 21 de out. 2022.

SANTOS, S. S. O trabalho do coordenador pedagógico em tempos de pandemia: relatos de uma articuladora sobre atividades remotas. **Integra EAD**, Campo Grande, MS, 2020.

Disponível em < file:///C:/Users/LAB.%20INFO/Downloads/11882-Texto%20do%20artigo-44447-1-10-20201218.pdf> acesso em 17 de set. 2022.

SANTOS, J. F. Coordenador pedagógico e o ensino remoto: práticas e desafios frente à pandemia. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 11, n. 2, p. 1-14, jul./dez. 2021.

Disponível em: < file:///C:/Users/LAB.%20INFO/Downloads/32806-Texto%20do%20artigo-142825-1-10-20210724.pdf> acesso em 9 de set. 2022.

SOARES, J. A. G; LIMA, D. O coordenador pedagógico e seu acompanhamento aos professores no período de pandemia. **Seminário Docentes**, Secretaria de Educação, Sobral, Ceará, 2022.

<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/02/229-Anexo-05761055384-.pdf>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **COVID 19**, 2022.

Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&gclid=Cj0KCQjwkt6aBhDKARIsAAyeLJ1iEnJbAqj1vjkhMPIpOmo_aNFhuvIiZUUMcsiFKLIH_xN8j_HfjIaArSrEALw_wcB> acesso em 8 de set. 2022.